

Moraes, M. (2011). Pesquisar: verbo ou substantivo? Narrativas de ver e não ver. *Pesquisas e Práticas Psicossociais* 6(2), 174-181.

## Resumo

O objetivo deste trabalho é discutir os modos de narrar e relatar os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados com pessoas com deficiência visual. Enfatiza-se a pesquisa como prática engajada e performativa. No âmbito de tal prática, o narrar é afirmado como uma ação sempre parcial e situada. O relato de pesquisa é considerado à luz da lógica do patchwork e não da grande narrativa. Desse modo, visa-se a proliferar as narrativas feitas a partir do campo de pesquisa problematizando as concepções não marcadas de deficiência e eficiência. Trata-se, portanto, de afirmar as variações de ver e não ver, de subverter as fronteiras entre deficiência e eficiência.

**Palavras-chave:** pesquisar; deficiência visual; narrar; conhecer.

## Abstract

The aim of this paper is to discuss the manners of narrating and reporting the results of researches conducted with people with visual disability. We emphasize that research is an engaged and performative practice. In the realm of this practice, narrating is affirmed as an always partial and situated action. The research report is considered from a patchwork logic perspective and not from the big narrative perspective. We aim to multiply narratives created from the research field putting in doubt unmarked concepts of ability and disability. Therefore, it all comes down to affirming the variations of seeing and not seeing, of subverting the frontiers between disability and ability.

**Keywords:** research; visual disability; narrating; knowing.